



**MOSTRA DO
CONHECIMENTO**
DO COLÉGIO SÃO LUÍS

DECIFRANDO O SONHO: UM DIÁLOGO ENTRE A PSICANÁLISE E A NEUROCIÊNCIA

Giovanna Takahashi de Mello

Esp. Fernanda da Silva Franco

RESUMO

A pesquisa desenvolvida neste Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo investigar de que maneira a neurociência e a psicanálise interpretam os sonhos, buscando compreender tanto os mecanismos de formação quanto os significados desse fenômeno. Além disso, o estudo busca analisar como essas duas abordagens, embora de campos distintos do conhecimento, podem se complementar, oferecendo uma visão mais ampla e integrada sobre a experiência onírica. Para fundamentar a pesquisa, foram utilizadas como principais referências obras e estudos de autores clássicos e contemporâneos, incluindo Sigmund Freud em *A Psicologia do Sono: Psicanálise para Principiantes* (2021), Jonathan Winson (2008), Eugene Aserinsky e Nathaniel Kleitman (1953), Allan Hobson e Robert McCarley (1977), e Mark Solms (2021). A metodologia adotada para a realização deste trabalho foi a revisão bibliográfica, com ênfase na análise de teorias e estudos sobre a formação, função e interpretação dos sonhos. A investigação permitiu perceber que, embora a neurociência foque nos aspectos fisiológicos e neurológicos do sono e dos sonhos, e a psicanálise se concentre no conteúdo simbólico e emocional, é possível estabelecer uma ponte entre essas perspectivas. Conclui-se que a integração entre as abordagens neurocientífica e psicanalítica não apenas é viável, como também oferece um entendimento mais profundo e abrangente sobre os sonhos, permitindo considerar suas bases biológicas e seu significado subjetivo, ampliando assim a compreensão desse fenômeno complexo.

INTRODUÇÃO

Os sonhos têm sido interpretados de diferentes formas ao longo da história, passando de mensagens divinas na Antiguidade a objetos de estudo psicanalítico e neurocientífico. Freud os via como expressões de desejos inconscientes, enquanto a neurociência relaciona os sonhos ao sono REM, à atividade cerebral e à consolidação da memória. Pesquisas de Mark Solms mostram que é possível integrar ambas as abordagens.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é investigar a formação e os significados dos sonhos a partir das perspectivas neurocientífica e psicanalítica, analisando como cada área interpreta esse fenômeno e de que forma podem se complementar. Entre os objetivos específicos estão: analisar teorias psicanalíticas, compreender abordagens neurocientíficas, e comparar as diferentes perspectivas.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho baseia-se na revisão bibliográfica, analisando livros, artigos e estudos sobre os sonhos nas perspectivas psicanalítica e neurocientífica. Foram selecionadas obras de Freud, Hobson, McCarley, Solms e outros autores relevantes, permitindo comparar teorias, identificar conceitos e investigar como essas abordagens podem se complementar na compreensão do fenômeno onírico.

RESULTADOS

Na Psicanálise, Freud considera os sonhos como expressões de desejos inconscientes reprimidos, que se manifestam de forma disfarçada por meio de mecanismos psíquicos como a censura onírica, a condensação e o deslocamento. Sua teoria representou uma grande revolução na época, modificando profundamente a maneira de compreender o funcionamento da mente e o comportamento humano.

Com o avanço da Neurociência, a partir da década de 1950, a descoberta do sono REM por Kleitman, Dement e Aserinsky, e as pesquisas de Jouvett, revelaram uma forte conexão entre a atividade cerebral e a ocorrência dos sonhos. A teoria da ativação-síntese proposta por Hobson e McCarley em 1977 sugeria que os sonhos seriam apenas resultados de impulsos elétricos aleatórios, sem sentido psicológico, porém recebeu críticas por desconsiderar os aspectos emocionais e simbólicos.

Com o objetivo de integrar essas duas visões, Mark Solms desenvolveu a neuropsicanálise, defendendo que os sonhos possuem fundamento biológico, mas também estão ligados aos desejos e emoções. Ele demonstrou que é possível sonhar mesmo fora do sono REM e destacou que os sonhos exercem papéis importantes, como regular as emoções e preparar a mente para lidar com situações de ameaça, aproximando assim os campos da Psicanálise e da Neurociência.

CONCLUSÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso buscou compreender como a Psicanálise e a Neurociência explicam a formação e o significado dos sonhos, analisando como essas visões podem se complementar.

A pesquisa concluiu que a integração entre as duas áreas é possível e pode gerar uma compreensão mais ampla do fenômeno onírico. Na Psicanálise, Freud entende os sonhos como manifestações de desejos reprimidos do inconsciente, disfarçados por mecanismos como censura, condensação e deslocamento. Com o avanço da Neurociência, nos anos 1950, a descoberta do sono REM por Kleitman, Dement e Aserinsky, e os estudos de Jouvett, mostraram a relação entre atividade cerebral e sonho. E a teoria da ativação-síntese (Hobson e McCarley, 1977) defendeu que os sonhos seriam impulsos cerebrais aleatórios.

Buscando unir as duas perspectivas, Mark Solms criou a neuropsicanálise, mostrando que os sonhos têm base neurológica e relação com desejos e emoções, mesmo fora do sono REM. Ele propôs que os sonhos ajudam na regulação emocional e no treino mental diante de ameaças, aproximando assim a Psicanálise e a Neurociência.

Em síntese, o diálogo entre essas áreas evoluiu bastante, mas o fenômeno dos sonhos ainda permanece em aberto e sem explicação conclusiva.

BIBLIOGRAFIA

SAES, José Carlos Mohr; TURIM, SAES, , Olga Castro. O Sonho: proposta de integração entre a neurociência e a psicanálise. São Paulo: Colégio São Luís, 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Ensino Médio) — Colégio São Luís, 2023. Disponível em: <https://static-feiradoconhecimento.saoluis.org/wp-content/uploads/2023/11/48-TCC-22-O-Sonho-proposta-de-integracao-entre-a-neurociencia-e-a-psicanalise-1.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2025.

CHENIAUX, Ellie. Os sonhos: integrando as visões psicanalítica e neurocientífica. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rprs/a/BqyRYJPBCVrCwmSnY5JcMHj/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2025.

SIGMUND, Freud; NETTO, Maria Silva Mourão. A psicologia do sonho: Psicanálise para principiantes, 2022.

WINSON, Jonathan. Os significados dos sonhos. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/2/1/os-significados-dos-sonhos>. Acesso em: 25 mar. 2025.



COLÉGIO
SÃO LUÍS



Rede Jesuíta
de Educação